

TORNANDO ELE SALVOS TODOS OS QUE PELA FÉ PEREGRINAM NESTA TERRA NA ESPERA DA
VINDA DE CRISTO, A SABER PELA GRAÇA SOIS SALVOS

PEREGRINOS

EXORTO-VOS COMO A PEREGRINOS E ESTRANGEIROS A VOS ABSTERDES DAS PAIXÕES DA CARNE, QUE
BATALHAM CONTRA A ALMA.

LEANDRO O. SILVA

**Tornando ele salvos todos os que pela fé
peregrinam nesta terra na espera da vinda de
Cristo, a saber pela graça sois Salvos**

PEREGRINOS

**Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a
vos absterdes das paixões da carne, que
batalham contra a alma.**

O autor desta obra
pois a palavra de
esse fim, todo o
versão impressa:

ativos próprio,
ser usada para
da desta em
sionaria e em

Links para compra:



<https://www.agbook.com.br/book/253308--PEREGRINO>



<https://www.clubedeautores.com.br/book/253308--PEREGRINO>

Copyright 2018 por Leandro O.Silva

EDITOR RESPONSÁVEL

Leandro O.Silva

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Leandro O.Silva

Todos os direitos reservados ao autor

E-mail: olivi0109@gmail.com

**-Tornando ele _____ peregrinam nesta
terra na espera - -da vinda de Cristo, a saber pela graça sois
Salvos.**

PEREGRIN

OS

**Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos
absterdes das paixões -da carne, que batalham contra a
alma.-**

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma. (1 Pedro 2:11)

Nesta obra qual é intitulada com o

título “peregrinos” trataremos acerca de um assunto relacionado com o viver Cristão e sobre nossa breve estadia nesta terra, colocaremos como base a primeira epistola do apóstolo Pedro qual se segue no capítulo 2 a partir do verso 10, assim relata as escrituras, Vós, sim, que antes não éreis sequer povo; mas agora, sois o Povo de Deus; não tínheis recebido a misericórdia, contudo agora a recebestes. Amados, exorto-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências da carne, as _____ a a alma, Seja exer _____ umento entre os gentios, para que naquilo que falam mal de vós, como se fôsseis pessoas que vivem

praticando o que é mau, ao observarem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia em que receberem a sua revelação. Por causa do Senhor, submetei-vos a toda autoridade constituída entre os povos; seja ao rei, como principal monarca seja aos governantes, como por ele enviados, para punir os praticantes do mal e honrar os que fazem o bem Porque a vontade de Deus é que praticando o bem, caleis a ignorância dos insensatos, o principal intuito desta obra é mostra através da sagrada escritura que ainda que nossa morada não seja nesta terra, mas com tudo devemos andar como a luz deste mundo e sal desta terra andando em honestidade como servos de Cristo Jesus.

-Sola Fide • Sola Scriptura • Sola Gratia
• Solus Christus • Soli Deo Gloria -

"Deixe-me lhe informar, por conta própria, que, quanto ao que me diz respeito, pouco me importa se você concorda ou não com as doutrinas que prego. Para o seu próprio bem, estou ansioso para que você creia na verdade como ela é, em Jesus. Enquanto você viver em pecado e rejeitando determinadas doutrinas, isso me fará sentir mais seguro quanto à verdade que devem conter e me levará a pregá-las com maior confiança e veemência ainda [...] Ó homens e mulheres não convertidos, não virá jamais o tempo em que tenhamos de ir a vocês

*Charles H. Spurgeon. Milagres e Parábolas
do Nosso Senhor.*

Sumário

*-Sola Fide • Sola Scriptura • Sola Gratia
• Solus Christus • Soli Deo Gloria -*

Cap. 01.... AMOR A PATRIA CELESTE

Cap. 02.... A PORTA PARA O REINO DA GLORIA DO PAI

Cap. 03.... O MORRER PARA MIM É GANHO (*Mártires
Cristão*)

Cap. 04.... SANTIDADE MEIO A UMA GERAÇÃO
CORRUPTA

Cap. 05..... NÃO AJUNTEIS TESOURO NESTA TERRA

Cap. 06..... DE ONDE TU ES?

Cap. 07..... A QUEM VOCÊ ESTÁ IMITANDO?

Cap. 08..... PADECENDO POR AMOR A CRISTO

Cap. 09..... RENACENDO EM JESUS

Cap. 10..... ESPAÇOSO O CAMINHO QUE CONDUZ À
PERDIÇÃO

Leandro O.Silva

*Religião é o homem em busca de Deus; o
Cristianismo é Deus buscando o homem,
manifestando-se a ele, puxando o homem para Si.*

Dr. Martin Lloyd-Jones

"A Bíblia não é a luz do mundo, é a luz da Igreja, mas o mundo não lê a Bíblia, o mundo lê cristãos: 'Vós sois a luz do mundo.'"

"A Bíblia é uma advertência ao pecador e um alerta contra o pecado" -Leandro O.Silva

PEREGRINI NOS

**Tornando
terra na e**

**rinam nesta
graça sois**

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 01

I*niciaremos este primeiro capitulo*

com o assunto qual é titilo desta obra “Peregrinos”, O termo peregrino refere-se a uma indivíduo que não tem uma morada fixa qual está de passagem em determinada cidade, pais ou lugar “que peregrina”, Em um contexto bíblico o termo peregrino é usado em referência a vida de um cristão qual visa sua pátria celeste, é exatamente sobre isso que visa esta obra, a peregrinação de uma povo qual anseia

pela entrada no reino celeste, o verdadeiro cristão sabe que está nesta terra somente de passagem nele não há cobiça, o mesmo não é desejoso das regalias deste mundo nem tampouco é firmado nas riquezas terrenas, o apóstolo Pedro nos relata na carta aos hebreus que devemos viver como estrangeiros e peregrinos numa terra na qual somos forasteiros e visitantes. Um estrangeiro não pode dizer: esta é a minha terra natal, pois não nasceu naquele país. Um peregrino não pensa em ficar na terra por onde peregrina, tampouco, na hospedaria onde está pernoitando, mas, seu coração e pensamentos estão voltados para outra direção. Na hospedaria, ele apenas descansa e faz as refeições e, então, prossegue viagem a seu lar. Por isso, também devemos considerar-nos visitantes e estrangeiros nesta terra, da

qual nós não tomamos outra coisa senão o necessário para a trajetória, “Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo (1 João 2:1). Aquele que visa a sua morada ao lado de Jesus o seu pensamento estará voltado exclusivamente para a terra natal, onde Cristo tem nos preparado uma grande e perfeita cidade qual temos que ser desejoso a passar a eternidade “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para

que onde eu estiver estejais vós também. (João 14) devemos ter esta cidade sempre em mente. Devemos deixar de lado essa ideia de queremos edificar uma vida eterna neste mundo, lutando e apegando-nos a isso como se fosse o nosso maior tesouro, como se quiséssemos aproveitar-nos de Cristo, o Senhor, e do evangelho para esta vida, adquirindo riquezas ou poder por meio dele. Ao contrário, já que temos de viver neste mundo tanto tempo quanto Deus quiser, devemos, também, comer, beber, plantar, construir, ter casa e lar e tudo o mais que Deus dá, ter e usar tudo isso como estrangeiros e peregrinos numa terra estranha, como pessoas que estão conscientes de que têm de deixar tudo isso para trás e seguir viagem, deixando a terra estranha e a hospedaria ruim e insegura, e rumando para a pátria verdadeira, onde

tudo é certeza, paz, descanso e alegria eterna. Por mais que o cristão ande e viva nesta terra ele tem que ter a consciência e uma vida plena na convicção que sua morada não é terrena, mas sim celeste, quando visamos que nós os cristãos somos peregrinos nesta terra lembramos logo a santidade, a diferença e o viver honesto, todo o cristão que se diz peregrino nesta terra ele não é complacente com o pecado, ele está no mundo, mas não disfruta do pecado da imundícia deste sistema falido, em um relato histórico vemos o grande testemunho de Policarpo, Bispo em Esmirna, nascido no ano 70 d.C. viveu até os 85 ou 86 anos. É conhecido por seu martírio. Qual está registrado nos documentos de Bettenson sobre a Igreja Cristã. Os cristãos eram chamados de ateus naqueles dias porque eles não criam

nos deuses romanos e não tinham santuários e ídolos. E num momento, uma multidão gritou: “Fora com os ateus! Seja feita uma busca por Policarpo.” Ele estava em uma cabana fora de Esmirna. E eles foram procurar por ele. Ele foi para outra. E então decidiu não fugir mais. Ele teve um sonho naquela cabana onde viu um travesseiro em chamas. E ele disse, pela manhã: “Eu devo ser queimado vivo” As autoridades o encontraram porque um dos seus associados o traiu sob tortura. E eles entraram na casa e todos os que estavam presentes estavam maravilhados da sua idade e fidelidade e que houvesse tanta agitação para prender um homem tão velho. Ele pediu permissão para orar e orou por duas horas em alta voz, tão cheio do Espírito Santo ele estava.

Eles o levaram numa carruagem para a cidade onde o xerife tentou persuadi-lo a negar Cristo: “Que mal há em dizer ‘Senhor César’ e em oferecer incenso assim salvando a ti mesmo? ” E Policarpo respondeu: “Eu não pretendo fazer o que me aconselhas. ” Irados, eles o apressaram para o Coliseu, o estádio, e o procônsul lá, de novo, tentou persuadi-lo a se salvar: “Tenha respeito por tua idade! Jura pelo gênio de César, te arrepende, diz: ‘fora com os ateus! ” Policarpo olhou para as multidões de pessoas assentadas no estádio, gemeu e disse: “Fora com os ateus! ” (Se referindo a eles como os ateus). E o procônsul disse: “Jura, e eu te libertarei. Amaldiçoa a Cristo. ” Ao que Policarpo disse: “Oitenta e seis anos tenho O servido e Ele não me fez nada de errado. Como, então, posso blasfemar contra meu Rei que me salvou? ” O procônsul disse: “Jura pelo gênio de Cesar!

” Policarpo respondeu: “Se tu vaziamente imaginas que jurarei pelo gênio de César como dizes, fingindo não saber o que sou, ouça claramente: eu sou um cristão!” O procônsul respondeu: “Eu tenho bestas selvagens! Se não te arrependes, te lançarei a elas!” Ao que policarpo respondeu: “Envia-as. Pois o arrependimento, de melhor para pior, não é uma mudança permitida a nós. Mas mudar da crueldade para a justiça é uma coisa nobre. O procônsul disse: “Se tu assim desprezas as bestas selvagens, eu farei que tu sejas consumido pelo fogo se não te arreponderes. “Então disse Policarpo: “Tu ameaças com fogo que queima por uma hora e que, em pouco tempo, é apagado porque não conheces o fogo do julgamento vindouro e o fogo da punição eterna reservado para os ímpios. Mas, porque te demoras? Traze o que quiseres. ”

O procônsul ordenou que eles deveriam reunir a madeira e, quando eles estavam prestes a pregar sua mão a ela, para que ele não pudesse escapar dela, ele disse: “Me deixem ficar como estou. Aquele que me concedeu suportar o fogo me concederá também permanecer na fogueira imóvel sem ser segurado por pregos.” Então, eles acenderam o fogo. E ele ficou. Mas não morreu rapidamente. E o executor enfiou uma adaga no seu peito. E toda multidão se maravilhou com a grande diferença entre os incrédulos e os eleitos. Texto retirado do livro “Documentos da Igreja Cristã” (Documents of the Christian Church) de Henry Bettenson

Observamos a vida e testemunhos de Policarpo, o mesmo ainda em uma idade avançada não negou a eficácia do evangelho, a igreja primitiva teve um grande número de mártires e os mesmos

estavam firmes e passaram pelos mártires pois tinham a visam que o seu lugar de repouso não era nesta terra, as palavras de Policarpo no ato de seu mártir nos mostram que ele não tinha a sua vida por preciosa, mas sim uma convicção no que ele cria e em quem ele cria, o evangelho não é de brincadeira ou você o vive ou não, ou você é um Cristão peregrino neste mundo perverso ou você é um ímpio qual não conhece o Senhor e nem a pátria qual o mesmo a tem reservado para os seus, “Filipenses 2:15 “Fazei tudo sem murmurações nem contendas; para que vos torneis puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis, vivendo em um mundo corrompido e perverso, no qual resplandeceis como grandes astros no universo, retendo firmemente a Palavra da vida, para que, no dia de Cristo, eu tenha motivo de me gloriar no fato de que não foi inútil que corri e trabalhei” o versículo

citado acima vai nos confirmar que este mundo qual vivemos está corrompido, ele é perverso "1 João 5. 19: Sabemos que somos de Deus e todo mundo jaz no Maligno". Temos aqui a menção do sistema mundano.

A Bíblia nos diz, o diabo é o deus deste século. "Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos ..." (2Co 4. 4) . João tem em vista de uma sociedade sem Deus morta em seus pecados, dominada pelo diabo e pelo pecado, é uma constatação. Todo o nosso mundo, quando não tem Deus como guia, está entregue nas mãos do diabo e sob o domínio do seu mal e do pecado. Neste século atual tem-se aumentado a prostituição, homossexualismo, corrupção e etc.... Como bem se diz as sagradas

escrituras “vivendo em um mundo corrompido e perverso”, mas e nós, os Cristãos, como deve ser o nosso comportamento meio a tudo isso ou melhor como deve ser o nosso viver, Paulo escrevendo aos Filipenses e relata como deve ser o viver dos cristãos “torneis puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis, vivendo em um mundo corrompido e perverso”

Trecho do livro “regenerados pela graça”,

O testemunho de vida deste homem chamado Policarpo é impressionante, vemos sua fidelidade e amor pelo senhor e salvador de sua alma, olha quantos estão trocando a salvação por coisas terrenas coisas banais, mas Policarpo não, ele permaneceu firme até o fim e quando tentaram o persuadir com palavras de

enganos o mesmo o velho Policarpo respondeu Oitenta e seis anos tenho o servido e Ele não me fez nada de errado. Como, então, posso blasfemar contra meu Rei que me salvou, vemos a igreja primitiva qual muitos padeciam pelo evangelho, por amor a Cristo eles davam suas vidas, no século atual por falta da pregação bíblica, por falta da abordagem das doutrinas bíblicas alguns não consegue viver nem o evangelho, e que evangelho seria este “(Lucas 9:23) Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me” paramos para observar o evangelho vivido pelos discípulos e seus conselhos a igreja,

“Mas também, se padecerdes por amor da justiça, bem-aventurados sereis; e não temais as suas ameaças, nem vos turbeis; (1 Pedro 3:14)

“Contudo, alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da sua glória. (1 Pedro 4:13-16)

“Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus (Mateus 5:10-12)

“Sereis levados à presença de governadores e reis por minha causa, para testemunhardes a eles e aos gentios (Mateus 10:18-22,39)

“Porquanto quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, encontrará a verdadeira vida. (Mateus 16:25)

“Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por

*minha causa e pelo Evangelho salva-la-á!
(Marcos 8:35)*

“Bem-aventurados sois, quando as pessoas vos odiarem, vos expulsarem do convívio delas, vos insultarem, e excluírem vosso nome, julgando-o execrável, por causa do Filho do homem (Lucas 6:22,23)

“Feliz a pessoa que persevera na provação, porquanto, após ter sido aprovada, receberá o prêmio da coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. (Tiago 1:12).

Meus amados vede oque Jesus tem nos dito “Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis

tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. (João 16:33) não existe dois evangelho de Jesus, ou servimos a Deus ou ao mundo (Mateus 6:24) ou somos amigos de Deus ou somos do mundo (Tiago 4:4) observo a confissão de Policarpo, um homem que pela sua vida intensa no evangelho e nas verdades bíblicas nos revela quão débil são estes que jugam cristões no século que vivemos, muitos dizem eu o sirvo mas a sua vida não condiz com as escrituras, Paulo relata como que era a sua peregrinação e o que enfrentou por viver e pregar o evangelho “Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em

perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. Além dessas coisas exteriores, há o que diariamente pesa sobre mim, o cuidado de todas as igrejas, (2 Coríntios 11:25) a breve peregrinação terrena de um cristão não é constituída só em bonanças em farturas, mas sim em perseguições tribulação pois assim como perseguiram a Paulo e os demais discípulos assim perseguirão todos aqueles que andam e vivem o evangelho.

A breve peregrinação daqueles que estão em Cristo não constitui em conquistar o reino deste mundo, mas sim o reino do céu, o cristão regenerado não tem em mente a eternidade neste mundo, mas sim no vindouro qual é o do Pai e seu filho Jesus,

O soberano Deus não envia o seu filho Jesus a este mundo para firmar um reino terreno um reino passageiro mais sim um celeste e eterno, no evangelho de João 6:15 vemos o povo com intuito de propagar a Jesus com rei daquela nação, vemos também a renúncia da parte dele pois ele não visava o reino terreno, mas sim o eterno “Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui. (João 18:36) da mesma maneira que Satanás ofereceu os reinos da terra para o Senhor Jesus. (Lucas 4: 5 -6) ele assim o fara nestes últimos tempos, oferecendo riquezas terrenas a todos aqueles que trilham no caminho da verdade. Mas como está

escrito “resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. (Tiago 4:7)

"A Palavra de Deus por si só já é viva e eficaz, nossa única função é anuncia-la do jeito que ela é, sem acrescentar e nem tirar."

Atributos de Deus

Santidade: Deus é completamente separado do pecado, e totalmente comprometido com sua honra. Ele nunca está relacionado a qualquer coisa impura ou qualquer comportamento indigno (Is 40:25; Hc 1:12; Jo 17:11; Ap 4:8)

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 02

E *sobre o reino de Deus, em João*

14:2-4 “Jesus disse “eu sou o caminho, verdade e a vida” em uma conversa com seus discípulos. Ele os explicou que em breve iria voltar para a casa do Pai e que os discípulos já conheciam o caminho para onde ele ia. Os discípulos não entenderam que ele estava falando sobre ir para o Céu, lhes perguntaram como poderiam saber o caminho. Jesus lhes respondeu que ele era o caminho a verdade e a vida. Ninguém

poderia ir ao Pai, a não ser por ele. (João 14:5-6).

Jesus é o caminho para o reino de seu Pai (Deus). Através de Jesus, podemos ter acesso direto a Deus, porque Jesus é Deus. Antes, o pecado era como uma porta fechada entre nós e Deus. Mas na cruz Jesus abriu esta porta, deixando aberto o caminho para estamos diante a Deus.

Quem segue Jesus segue seu Caminho para a vida eterna, “Sendo assim, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos mediante o sangue de Jesus, por um novo e vivo Caminho que Ele nos descortinou por intermédio do véu, isto é, do seu próprio corpo (Hebreus 10:19-20).

A palavra de Deus nos abre o entendimento para que possamos entender que existe um caminho para o reino de Deus, sendo

somente Jesus este caminho e não a outro mediador entre Deus e os homens se não por Jesus “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e o ser humano, Cristo Jesus (1 Timóteo 2:5)

Todo ser humano qual almeja a salvação deve entender que o homem de nada é merecedor se não da condenação eterna “como está escrito: Não há justo, nem sequer um. Não há quem entenda; não há quem busque a Deus, Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só, A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios, a sua boca está cheia de maldição e amargura os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Nos seus caminhos há destruição e miséria; e

não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante dos seus olhos.

(Romanos

3:10-11,12,13,14,15,16,17,18) “isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos os que crêem; pois não há distinção. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, (Romanos 3:22), todos nós somos devedores da graça, da misericórdia e do amor Deus “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16) “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente

com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus, (efésios 2:4-5,6,7)

Uma breve introdução nos foi necessária como vemos escrito acima, acerca de Jesus e seu reino, todos a sim o falam eu creio em no senhor Jesus e quero ir para o céu, mas sabemos que para entrar no reino, não se é de qualquer maneira nem de qualquer jeito, pois o reino do céu é conquistado a força (Mateus 11:12), se não houver um novo nascimento na vida do homem se não a renúncia de maneira alguma pode-se entrar no reino de Deus.

Em um dos seus ensinamentos Jesus fala “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por

ela” e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram. (Mateus 7:13-14) neste versículo Jesus refere-se à trajetória para o reino do céu como uma porta estreita e refere-se também ao caminho da perdição como uma porta larga e espaçosa, todo aquele que se apegando a Cristo e tomando cada dia a sua cruz e o seguindo, este traçara um cominho apertado, há transformação na vida do Cristão que teve um novo nascimento, aqueles que entram pela porta estreita são semelhantes a Cristo, não tratam o evangelho de qualquer maneira, não cultuam a Deus de qualquer jeito, muitos sequer tem temor ao entrar diante de Deus, não tem temor em suas palavras a qual falara diante de Deus e o mais preocupante é que não se importam com o que pregam, não ligam para o que

Deus pensa a respeito de seus comportamentos, são hipócritas pois muitos querem fazer do templo o que bem querem e se atrevem a dizer, Deus me tem orientado a realizar tal coisa mas na verdade estes fazem tudo isso devido a soberba qual está em seus corações, pois não se importam com a vontade de Deus, como bem profetizou Isaías “Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. Dizendo: Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem (Mateus 15:7).

Como que se deve ser o culto cristão, o culto a Deus, em primeiro lugar o culto não deve ser realizado entorno de nossas vontades, do nosso querer, o culto a Deus deve ser um culto bíblico, o culto bíblico tem a palavra como base, tem Cristo com

centro e só a Deus é dada glória através do agir e maneira de se comportar.

Todo aquele que deseje a peregrinação conforme a vida de um Cristão, o mesmo deve negar a si mesmo ou seja a sua própria vontade, em Mateus no capítulo 13, Jesus faz um ensinamento através de parábola dizendo “O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos (Mateus 3:33) vers. 36 Então Jesus, apartando-se da multidão, entrou em casa. E chegaram-se até ele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo, pois os mesmos não o tinha entendido

então no versículo 37 Jesus começa a explicar a eles dizendo: O que semeia a boa semente é o Filho do homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os celeiros são os anjos. Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino todos os que servem de tropeço, e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

Jesus ainda os fala outra parábola em semelhança ao reino de Deus “O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido

no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo (Mateus 13:44), vemos o reino dos céus manifestado na vida de um homem qual vendo a Cristo como autor e consumidor de sua fé o mesmo começa a ver que estava morto em seus próprios pecados e que Jesus pagou um grande preço sendo este preço de sangue, este mesmo homem abandona o seu velho modo de viver e o mesmo recebendo o novo nascimento da parte de Cristo Jesus é transformado em uma nova criatura (2 Coríntios 5:17)

“Portanto, fomos sepultados com Ele na morte por meio do batismo, com o propósito de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma nova vida. (Romanos 6:4)

"Acredite o verdadeiro evangelho é eficaz e tem poder para libertar o mas vil pecador deste mundo de imensidão de pecado "

Atributos de Deus

Justiça: Deus é plenamente justo e perfeito em sua retidão. Não há injustiça em Deus, e dele não provém nenhum tipo de desigualdade. Ele sempre é correto, e seus juízos são perfeitos (Sl 11:7; Dn 9:7; At 17:31).

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 03

Não tenha medo do que você está

prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10) vemos descrito neste versículo um alerta aos irmãos da igreja em Esmirna, Jesus os alerta do sofrimento e perseguição qual os mesmos

iriam passa, Jesus se manifesta através de sua palavra aos irmãos da igreja em Esmirna exortando-os a permanecer firme até o fim.

“E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram têm antes contribuído para o progresso do evangelho; de modo que se tem tornado manifesto a toda a guarda pretoriana e a todos os demais, que é por Cristo que estou em prisões; também a maior parte dos irmãos no Senhor, animados pelas minhas prisões, são muito mais corajosos para falar sem temor a palavra de Deus. Verdade é que alguns pregam a Cristo até por inveja e contenda, mas outros o fazem de boa mente; estes por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho; mas aqueles por contenda anunciam a Cristo, não sinceramente, julgando suscitar aflição às minhas prisões. Mas que importa?

Contanto que, de toda maneira, ou por pretexto ou de verdade, Cristo seja anunciado, nisto me regozijo, sim, e me regozijarei; porque sei que isto me resultará em salvação, pela vossa súplica e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo, segundo a minha ardente expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. (Filipenses 1:12ao21)

“De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados;

abatidos, mas não destruídos” (2 Coríntios 4:8-9)

“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus” (Mateus 5:10)

Respondeu Jesus: “Digo a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho, deixará de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição; e, na era futura, a vida eterna (Marcos 10:29-30)

Observe as palavras qual se inicializa este capítulo, coloque-se a prova, será que é este o evangelho que você está vivendo, vamos lá pegue a sua bíblia veja o que Paulo passava por amor ao evangelho “ Por isso sofreu trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está

presa. (II Timóteo 2.9). Observe a peregrinação deste homem de Deus chamado Paulo o mesmo padecia prisões era açoitado como malfeitor, mas tudo isso pela causa do evangelho ainda que muitos o tinha abandonado (II Timóteo 1.15) ele permanecia fielmente procurando exortar aos irmãos assim como o mesmo fazia com o jovem Timóteo “não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, prisioneiro dele; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos pela causa do Evangelho conforme o poder de Deus. (2 Timóteo 2:8) o apóstolo Paulo deixou tudo quanto tinha pelo amor a Cristo, ele tinha a convicção de quem ele pregava e o evangelho qual ele pregava, tinha compromisso com Jesus e ainda em suas prisões emitia carta as igrejas as exortando, eu estou preso e estou sofrendo açoites,

mas a palavra de Deus não está presa (2 Timóteo 2:8)

Como proposito deste capitulo é a abordagem dos mártires cristãos, e vemos nos primeiros parágrafos um incentivo a pratica do evangelho e a permanência no mesmo bem como está escrito “ Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus” (1 Coríntios 1:18), nesta visão do apóstolo Paulo e dos demais irmão da igreja primitiva, visão esta que o evangelho que eles viviam e pregavam era o poder de Deus para os salvos mas loucura para os que perecem, um evangelho que centraliza a Jesus o nosso salvador, o Cristo já anunciado desde a antiguidade pelos profetas do antigo testamento, e chegando até em João batista, iniciaremos a falar sobre os mártires dos primeiros cristão começando

por João qual começou a pregar desde a costa ocidental do Mar Morto e Rio Jordão acima, na antiga parte rasa sobre a qual Josué e os filhos de Israel passaram para entrar na terra prometida. Era praticamente na entrada da parte rasa que o povo se juntava a ele, pois essa passagem era o local mais frequentado por aqueles que queriam o atravessar o rio.

Segundo a narração do Evangelho de Lucas, João Batista era filho do sacerdote Zacarias e Isabel, prima de Maria, mãe de Jesus. Foi profeta e precursor “do prometido Messias, Jesus Cristo.

O mártir de João Batista começou com aprisionamento qual ocorreu na Pereia, a mando do Rei Herodes Antipas I no 6º mês do ano 26 d.C. Ele foi levado para a fortaleza de Maqueronte, onde foi mantido

por dez meses até ao dia de sua morte. “Pois Herodes havia prendido a João, e, maniatando-o, o guardara no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Felipe; porque João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la. (Mateus 14). Herodias, por intermédio de sua filha, tradicionalmente chamada de Salomé, conseguiu coagir o Rei na morte de João, e a sua cabeça foi-lhe entregue numa bandeja de prata e assim sucedera o mártir de João.

E jovem ESTEVAM, há que exemplo de fidelidade, que exemplo de cristão, o jovem que padeceu pelo amor ao evangelho, amor a Jesus ele foi o seguinte a padecer. Sua morte foi ocasionada pela fidelidade com a que predicou o Evangelho aos entregadores e matadores de Cristo. Foram excitados eles a tal grau de fúria, que se

enfureciam em seus corações, e rangiam os dentes contra Estêvão (Atos 7:54) de que o expulsaram para fora da cidade, apedrejando-o até matá-lo. Na época em que sofreu supõe-se geralmente como a Páscoa posterior à da crucificação de nosso Senhor, e na época de sua ascensão, na seguinte primavera. A continuação suscitou-se uma grande perseguição contra todos os que professavam a crença em Cristo como Messias, ou como profeta. No evangelho qual escreveu Lucas está escrito "fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém", e que "todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos" (Atos 8:1, ACF). Em volta de dois mil cristãos, incluindo Nicanor, um dos sete diáconos, padeceram o martírio durante a "tribulação suscitada por causa de Estevão" (Atos 11:9, PJFA).

TIAGO O MAIOR foi o seguinte mártir, encontramos no relato segundo Lucas, na História dos Atos dos Apóstolos, é Tiago, filho de Zebedeu, irmão mais velho de João e parente de Jesus, porque sua mãe Salome era prima irmã de Maria. Aconteceu que tão pronto como Herodes Agripa foi designado governador da Judéia que, com o propósito de congregar-se com os judeus, suscitou uma intensa perseguição contra os cristãos, decidindo dar um golpe eficaz, e lançando-se contra seus dirigentes. Não se deveria passar por alto o relato que dá um eminente escritor primitivo, Clemente de Alexandria. Nos diz que quando Tiago estava sendo conduzido ao lugar de seu martírio, seu acusador foi levado ao arrependimento, caindo a seus pés para pedi-lhe perdão, professando-se cristão e decidindo que Tiago não receberia sozinho

a coroa do martírio. Por isso, ambos foram decapitados juntos. Assim recebeu, resoluto e bem-disposto, o primeiro mártir apostólico aquele cálice que ele tinha dito ao Salvador que estava disposto a beber. Timão e Parmenas sofreram o martírio por volta daquela época; o primeiro em Filipos, e o segundo na Macedônia. Estes acontecimentos tiveram lugar no ano 44 d.C.

O mártir de FELIPE qual Nasceu em Betsaida da Galileia, e foi chamado primeiro pelo nome de "discípulo". Trabalhou diligentemente na Ásia Superior, e sofreu o martírio em Heliópolis, na Frigia. Foi açoitado, encarcerado e depois crucificado, no ano 54 d.C.

MATEUS, sua profissão era arrecadador de impostos, e tinha nascido em Nazaré. Escreveu seu evangelho em hebraico, que foi depois traduzido ao grego por Tiago o Menor. Os cenários de seus trabalhos foram partia e a Etiópia, país no qual sofreu o martírio, sendo morto com uma lança na cidade de Nadaba no ano 60 d.C.

TIAGO O MENOR, alguns supõem que se tratava do irmão de Jesus por parte de uma anterior mulher de José. Isto resulta muito duvidoso, e concorda demasiado com a superstição católica de que Maria jamais teve outros filhos além de nosso Salvador. Tiago Foi escolhido para supervisionar as igrejas de Jerusalém, e foi o autor da Epístola ligada a Tiago. A idade de noventa e nove anos foi espancado e apedrejado pelos judeus, e finalmente abriram-lhe o crânio com um cassetete.

Sobre MATIAS se sabe menos que da maioria dos discípulos; foi escolhido para preencher a vaga deixada por Judas. Foi apedrejado em Jerusalém e depois decapitado.

ANDRÉ, Irmão de Pedro, predicou o evangelho a muitas nações da Ásia; mas ao chegar a Edessa foi apreendido e crucificado numa cruz cujos extremos foram fixados transversalmente no chão, daí a origem do termo de Cruz de Santo André.

MARCOS, Nasceu de pais judeus da tribo de Levi. Supõe-se que foi convertido ao cristianismo por Pedro, a quem serviu como amanuense, e sob cujo cuidado escreveu

seu Evangelho em grego. Marcos foi arrastado e despedaçado pela população de Alexandria, em grande solenidade de seu ídolo Serapis, acabando sua vida em suas implacáveis mãos.

PEDRO, Entre muitos outros santos, o bem-aventurado apóstolo Pedro foi condenado a morte e crucificado, como alguns escrevem, em Roma; embora outros, e não sem boas razões, tenham dúvidas a esse respeito. Hegéssipo diz que Nero buscou razões contra Pedro para matá-lo; e que quando o povo percebeu, rogaram-lhe insistentemente que fugisse da cidade. Pedro, ante a insistência deles, foi finalmente persuadido e se dispôs a fugir. Porém, chegando até a porta viu o Senhor Cristo acudindo a ele e, adorando-o, lhe disse: "Senhor, para onde estas indo?" Ao

que ele respondeu: "A ser de novo crucificado". Com isto, Pedro, percebendo que se referia a seu próprio sofrimento, voltou à cidade. Jerônimo diz que foi crucificado cabeça para abaixo, com os pés para cima, a petição dele, porque era, disse, indigno de ser crucificado da mesma forma que seu Senhor.

Também o apóstolo Paulo, que antes se chamava Saulo, após seu enorme trabalho e obra indescritível para promover o Evangelho de Cristo, sofreu também sob esta primeira perseguição sob Nero. Diz Obadias que quando se dispus sua execução, Nero enviou dois de seus cavaleiros, Ferega e Partémio, para que lhe dessem a notícia de que ia ser morto. Ao chegarem a Paulo, que estava instruindo o povo, pediram-lhe que orasse por eles,

para que eles acreditassem. Ele disse-lhe que em breve acreditariam e seriam batizados diante de seu sepulcro. Feito isso, os soldados chegaram e o tiraram da cidade para o lugar das execuções, onde, depois de ter orado, deu seu pescoço à espada.

JUDAS Irmão de Tiago, era comumente chamado Tadeu. Foi crucificado em Edessa o ano 72 d.C.

BARTOLOMEU anunciou em o evangelho em vários países, e tendo traduzido o Evangelho de Mateus na linguagem da Índia, o propalou naquele país. Finalmente foi cruelmente açoitado e logo crucificado pelos agitados idólatras.

TOMÉ Chamado Dídimos, predicou o Evangelho em Partia e na Índia, onde por ter provocado a fúria dos sacerdotes pagãos, foi martirizado, sendo atravessado com uma lança.

LUCAS, O evangelista foi autor do Evangelho que leva seu nome. Viajou com Paulo por vários países, e se supõe que foi pendurado de uma oliveira pelos idólatras sacerdotes da Grécia.

SIMÃO, Apelidado de zelote, pregou o Evangelho na Mauritânia, África, inclusive na Grã-Bretanha, país no qual foi crucificado no ano 74 d.C.

JOÃO, O "discípulo amado" era irmão de Tiago o Maior. As igrejas de Esmirna, Sardes, Pérgamo, Filadélfia, Laodicéia e Tiatira foram fundadas por ele. Foi enviado de Éfeso a Roma, onde se afirmou que foi lançado num caldeirão de óleo fervendo. Escapou milagrosamente, sem danos algum. O imperador Domiciano o desterrou posteriormente na ilha de Patmos, onde escreveu o livro do Apocalipse. Nerva, o sucessor de Domiciano, o libertou. Foi o único apóstolo que escapou de uma morte violenta.

BARNABÉ, Era de Chipre, porém de ascendência judia. Supõe-se que sua morte teve lugar por volta do 73 d.C. E apesar de todas estas contínuas perseguições e

terríveis castigos, a Igreja crescia diariamente, profundamente arraigada na doutrina dos apóstolos e dos varões apostólicos, e regada abundantemente com o sangue dos santos.

“Todo aquele que quer estar com Jesus, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e segui-o (Lucas 8:23)

“Porquanto, por amor de Cristo vos foi concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também de sofrer por Ele (Filipenses 1:29)

*" Quando se tem um encontro com Cristo
se tem mudanças" –Leandro O.Silva*

Atributos de Deus

Sabedoria: *significa que Deus é infinitamente sábio, de modo que Ele próprio é a fonte da sabedoria. “Dele são a sabedoria e a força” (Dn 2:20; cf. Jó 12:13; Jó 36:5; Sl 147:5; Is 40:28; Rm 11:33). A sabedoria de Deus é completamente superior à sabedoria dos homens (Is 55:8; cf. Jó 28:12-28; Jr 51:15-17).*

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 04

Em relação a igreja dos apóstolos, na epístola de Paulo aos Filipenses no capítulo 2v15 está escrito “para que vos torneis puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis, vivendo em um mundo corrompido e perverso, no qual resplandeceis como grandes astros no universo,

A bíblia nos relata a fé e o viver santo de um homem por nome de Enoque, qual viverá em meio a uma geração corrupta, vemos a vida de Enoque como um exemplo para os cristãos atuais, aos verdadeiros

Cristãos que peregrinam nesta terra. A bíblia nos relata que em (Gn 5:24) “Andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas. ” Após a morte de Abel (Gn 4:8), o livro de Gênesis nos relata a história da sucessão de Caim e seus descendentes que viviam numa sociedade perversa em que o pecado e a impiedade encheu a terra de corrupção e violência. No entanto, “tornou Adão a conhecer sua mulher, e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete” (Gn 4:25), cuja descendência é narrada num relato simples em “O Livro das Gerações de Adão” (Gn 5:1), em que se destacam três nomes: Enós, que prestou culto a Deus (Gn 4:26); Enoque, que teve comunhão com Deus (Gn 5:22); e Noé, que serviu a Deus (Gn 5:29).

Em Gênesis 5:24, o nome de Enoque é destacado como aquele que andou com

Deus não só andou com Deus mas viveu uma vida de obediência e santidade. Apenas dois homens são descritos nas Escrituras nos termos “andou com Deus”, Enoque e Noé (Gn 6:9). A frase "andar com Deus" sugere comunhão em vários aspectos entre os quais a sinceridade (Gn 17:1), a obediência (Dt 13:4), união (Cl 2:6). Andar com Deus atribui uma grande importância à comunhão e Enoque foi um homem de notável santidade que desfrutou de íntima comunhão com Deus.

Enoque foi um homem de uma grande fé. É um dos personagens da Bíblia que faz parte da galeria dos heróis da fé qual nos é relatado na carta aos (Hb 11:5). Com sua fé, perseverança, amor, honestidade e sinceridade, agradou à Deus.

Enoque foi o primeiro pregador conhecido e pregou sobre o futuro julgamento.

Aprendeu a vontade de Deus, e assim soube profetizar “Ora, foi quanto a esses que Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou: “Eis que vem o Senhor com milhares de milhares de seus santos, a fim de executar juízo sobre todos, e convencer a todos os ímpios de todas as ações malignas que cometeram, e de todas as palavras insolentes que os pecadores incrédulos proferiram contra Ele”

(Judas 14-15), pois o mesmo andava com Deus, tinha familiaridade e intimidade com o Senhor e isso só era possível porque vivia em harmonia com a vontade divina e foi aprovado por Deus.

Enoque foi um homem temente a Deus, andava com Deus (Gn 5:24), pregou para sua geração ímpia (Jd 1:14-15), agradou a

Deus (Hb 11:5) e foi trasladado para a presença de Deus para não ver a morte (Gn 5:24; Hebreus 11:5).

A vida deste homem é uma exortação a santidade, a fé, a honestidade e um bom caráter, olhamos Enoque que mesmo com muita dificuldade no meio de um povo que não queria saber de Deus, que rejeitava tudo que era honesto, o mesmo levou uma vida consagrada a Deus “Por meio da fé, Enoque foi arrebatado, de forma que não experimentou a morte; e “já não foi encontrado, porquanto Deus o havia arrebatado”, visto que, antes de ser arrebatado, havia recebido o testemunho de que tinha agradado a Deus.(Hebreus 11:5) ele teve um caráter sincero diante da

verdade “ele andou com Deus” Enoque andou sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, porquanto Deus o arrebatou! (Gênesis 5:24), que o exemplo de Enoque possa despertar muitos neste século atual, com um viver que possa resplandecer a Jesus.

Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos” (Atos 11:26) devemos viver não somente de aparência, mas sim com um viver semelhante ao de Cristo, como luz neste mundo e como o sal nesta terra. Texto tirado do Livro REGENERADOS PELA GRAÇA”

Em relação a nossa peregrinação, em sermos forasteiro nesta terra (que ou o que é estranho à terra onde se encontra; que ou

o que é de fora), e em vivermos como luz neste mundo e sal desta terra, neste termo usado logo me vem à mente a vida e culto dos puritanos, para conhecimento o puritanismo foi um movimento religioso muito influente na Inglaterra, tendo posteriormente se tornado a principal tradição religiosa dos Estados Unidos da América, enfatizou a pureza e integridade do indivíduo, igreja e sociedade. Os puritanos Lutavam pela purificação da igreja, descartando elementos arquitetônicos, litúrgicos e cerimoniais conflitantes com a simplicidade e “pureza” bíblica.

Na Inglaterra, a mentalidade de “purificação” já existia desde o século 14 e originou esse movimento de purificação ou “puritano” no século 16, quando por lá chegou a Reforma Protestante. O puritanismo propunha uma reforma completa na igreja e se iniciou durante o

reinado de Elisabete I (1558), sendo uma versão militante da fé reformada ou protestante que durou até o século 17.

A teologia puritana era de origem calvinista, com base na reforma suíça de Zwínglio, Bulinger, Bucer e Calvino. O governo de suas igrejas era presbiteriano (coletivo, com presbíteros eleitos pelas próprias igrejas) ou congregacional (de toda a congregação de fiéis). Os teólogos e reformadores ingleses foram influenciados pelos reformadores da Suíça e buscaram purificar a Igreja inglesa colocando a Bíblia acima da tradição e da autoridade dos clérigos. Principais teólogos: William Tyndale, John Hooper, John Knox. “Sobre John Knox o

mesmo era escocês, um teólogo escritor que não se limitou apenas ao conhecimento humano e sim uma vida de oração e intimidade com Deus. As suas ordens são tão intensas que quando sua esposa o chamava par comer ele dizia: - "Como posso comer com meu povo padecendo? Eu tenho que orar "e ele orava, 3, 4, 5 horas por dia até a glória de Deus o visitar.

John Knox é conhecido por sua oração "Dá-me a Escócia, ou morrerai". A Oração de Knox não era uma exigência arrogante ou uma oração egoísta, ele orava pedido almas, orava para que o senhor o usasse para que vidas se arrependessem dos seus

pecados, o apelo apaixonado por almas de um homem disposto, por causa da pura pregação do evangelho e salvação de seus compatriotas. A grandeza de Knox estava em sua humilde, dependência de nosso Deus Soberano para salvar o Seu povo, reviver uma nação, e reformar a sua igreja, O puritanismo insistia na criação de uma sociedade cristã disciplinada e que a nação inteira poderia fazer uma aliança com Deus para a realização desse ideal.

Os puritanos nos reinados ingleses: Henrique VIII (1509-1547) criou a Igreja nacional da Inglaterra (Anglicana) e preservou muito da tradição católica. Eduardo VI (1547-1553) recebeu a influência dos reformadores que desejavam uma reforma profunda, a “purificação” da Igreja e se opunham aos anglicanos. No

reinado de Maria I (Maria Tudor, de 1553 a 1558), esses líderes “purificadores” foram perseguidos, com muito derramamento de sangue que deu à rainha o título de Maria, a sanguinária (Bloody Mary), executora dos líderes protestantes: Hugh Latimer, Nicholas Ridley e Thomas Cranmer. Alguns fugiram para Genebra (John Knox e William Whittingham), Zurique e Frankfurt. No governo de Elisabete I (1558-1603), esses reformadores receberam o nome de “puritanos”, a partir da “Controvérsia das vestimentas” (1563-1567) em que propunham trocar as vestes clericais pelas togas genebrinas, abolir o sinal da cruz e muitas cerimônias e dias santos. Elisabete I resolveu intensificar a disciplina na Igreja e no Estado contra esses puritanos “não-conformistas”, aprovando (1593) rigoroso “Ato contra os puritanos”. O rei James I (ou Tiago I), de 1603-1625, tivera formação calvinista na Escócia e trouxe

esperanças aos puritanos. Como a “Petição Milenária” dos puritanos foi rejeitada (em 1604), eles resolveram abandonar a Igreja Anglicana e um desses grupos foi para a Holanda e depois para a América do Norte, onde fundaram (1620) a Colônia de Plymouth (Massachussets). O rei Carlos I (1625-1649) manteve a repressão aos puritanos e outro grupo fugiu para Plymouth. Carlos I entrou em guerra contra os puritanos ingleses e presbiterianos escoceses. Como estes calvinistas puritanos eram a maioria no Parlamento, convocaram a Assembleia de Westminster (1643-1649) para elaborarem documentos que definiram a Fé Reformada. Carlos I foi derrotado na Guerra Civil que eles travaram pelo líder congregacional (calvinista) Oliver Cromwell. Executado este rei, Cromwell tornou-se o “Lorde Protetor” e assumiu o chamado “Protetorado” ou Comunidade Puritana (1649-1658) e a Igreja oficial da

Inglaterra foi Presbiteriana e depois Congregacional. Com divergências sobre formas de governo dos puritanos, houve a restauração da Monarquia inglesa e o rei Carlos II (1660-1685) expulsou 2000 puritanos (1662), determinando o final do puritanismo anglicano.

Os puritanos dissidentes (“dissenters”) sobreviveram às perseguições e criaram igrejas batistas, congregacionais e presbiterianas. O rei James II (1685-1689) tentou restaurar o catolicismo na Inglaterra, mas foi derrotado pelo príncipe holandês, Guilherme de Orange (seu genro, casado com sua filha Maria), sem derramamento de sangue na chamada de Revolução Gloriosa. Os novos Reis Guilherme de

Orange e Maria (1689-1702), concederam tolerância aos puritanos “dissenters”. Na Inglaterra o grande período puritano se passou, mas nos EUA foi forte desde o início da “Nova Inglaterra” (1620) até o Grande Despertamento (em 1740). Com o relato da vida e culto dos puritanos vemos quão semelhantes os mesmos eram da igreja primitiva, pois os mesmos não visavam uma vida de conquistas terrenas, mas sim procuravam viver uma vida em obediência do evangelho, o que nos chama muito atenção é a maneira qual os mesmos enxergavam o culto não como as maiorias das igrejas enxergão, a Bíblia ensina que nosso culto tem que ser um culto racional. Os filhos indagavam a seus pais, quando os mesmos celebravam a Páscoa, 3.500 anos atrás: e perguntavam “Que rito é este? ” (Êx 12.26). Conquanto a adoração ao Deus Triuno seja profundamente transcendente e misteriosa, é necessário

que seja compreensível. Isto foi o que o apóstolo Paulo ensinou em sua primeira carta aos Coríntios, quando disse que a pregação em línguas estranhas, comumente chamada de “línguas”, precisava ser interpretada para edificação daquela assembleia. “A Escritura descreve a Igreja como uma comunidade de fé. Porque o Espírito Santo cria e forma a fé pela Palavra (Rm 10.17), ouça como o Apóstolo Paulo, em suas epístolas pastorais, fala da Igreja como sempre aprendendo e sempre ensinando o seguinte: palavras da fé (1Tm 4.6), sã doutrina (1 Tm 1.10; Tt 1.9; 2.1), ensino sadio (2Tm 4.3), sãs palavras (1Tm 6.3; 2Tm 1.13), a boa doutrina (1Tm 4.6), o bom depósito (2Tm 1.14) o mistério da fé (1Tm 3.9) e a palavra fiel (Tt 1.9). Com o fim de aprender essas “palavras de fé” e ter a palavra de Cristo habitando ricamente em nós (Cl 3.16), nos reunimos em uma

comunidade, como Israel fez no deserto depois de sair do Egito. A história do livro do Êxodo mostra a igreja do Antigo Testamento reunindo-se ao pé do Monte Sinai em adoração. Nós, como povo da Nova Aliança de Deus, reunimo-nos em adoração e chegamos ao “monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial” (Hb 12.22).

Por isso, a marca do Culto cristão é sua saturação das Escrituras. Os cultos em Estrasburgo, Genebra, Heidelberg, e o Livro Comum de Orações na Inglaterra estão repletos de textos das Escrituras e alusões escriturísticas. Em tempos de analfabetismo bíblico, precisamos de um culto cheio das Escrituras, com uma linguagem escriturística em cada aspecto,

das leituras responsivas e cânticos, às orações e leituras bíblicas propriamente ditas. Como alguém já disse: “Não teremos Jesus Cristo no centro do nosso culto se a Palavra dele não estiver no centro” Robert Godfrey também pergunta: “Se não estamos interessados na Palavra de Deus, poderemos estar realmente interessados em Deus? ” Portanto, em nosso culto de adoração temos de ler, pregar, orar, cantar e ver, nos sacramentos, a Palavra.

Além do mais, necessitamos de base escriturística para o culto porque a Escritura nos ensina a estrita ligação da Palavra com o Espírito de Deus. A Bíblia desconhece a falsa dicotomia entre uma igreja que foca na Palavra e outra no Espírito, como se ambos fossem mutuamente excludentes. Ao invés disso, o que aprendemos da Escritura (Sl 33.6; Is 34. 16; 59.21; 61.1; Jo 3.34, 6.63; Tg 1.18; 1Pe 1.23) é que onde a

*Palavra está, ali está o Espírito. Texto
Extrato do livro "O que é um culto
Reformado"*

*O que quero mostra com os textos citados
a cima, ou mesmo o que tem haver os
textos citados acima com o título deste
livro, caro leitor e querido irmão o peregrino
e forasteiro como assim a sagrada escritura
nos chama (1 Pedro 2:11), temos que visar
que todo peregrino ele não vive segundo os
costumes de sua terra de peregrinação”
para que, no tempo que ainda vos resta na
carne não continueis a viver para as
concupiscências dos homens, mas para a
vontade de Deus.”(1 Pedro 4:2), todos nós
cristão temos que ter um alvo e um viver
semelhante a de sua terra de origem ou
seja o lugar qual Cristo Jesus tem nos
preparado (João 14:1)*

"Quem não estuda a Bíblia confunde heresia com a voz de Deus."

— João Calvino

Atributos de Deus

Onipotência: significa que Deus possui todo poder, isto é, seu poder é infinito e ilimitado. Deus é soberano e capaz de cumprir todos os Seus propósitos (2Co 6:18; Ap 1:8).

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 05

Durante a trajetória da raça humana

começando desde a criação e com a queda e desobediência do homem para com Deus no jardim do éden notamos e vemos através da sagrada escritura a decadência

do homem a qual tem se amontoado em pecados, mas ainda com a desobediência no éden o senhor revelasse com um grande amor e misericórdia enviando o seu filho
“Porque, assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. (1 Coríntios 15:21) a saber Cristo não nos elegeu para que vivamos como reis como marajás neste mundo, mas sim para que andássemos em santidade e para que trilhássemos em seu evangelho, como segue o versículo a seguir
“Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor (efésios 1:4) a maioria das igrejas, influenciadas pelos falsos profetas, falsos mestres e falsos obreiros já não pregam o

evangelho da cruz ou seja de arrependimento, o reino de Deus para muitos já não é tão atrativo, e o porquê disto? Porque eles não querem está nesta terra somente como Peregrinos eles querem ter querem possuir, enriquecer esquecendo do que Jesus nos ensinou “ Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consumem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. (Mateus 6:19) há meu Deus!! Tem misericórdia desta geração que tem uma grande falta de temor (não conhece a Deus) e se chega ao ponto de disser nós somos a geração que iremos subir no arrebatamento, há se pegássemos

as nossas bíblias não somente para a ler mas para vive-la, obedece-la para sermos cumpridores da palavra não só ouvintes(Tiago 1:22) há se nossos pastores fossem mas tementes a Deus e largassem a soberba desta vida, se amassem mais a Deus do que a riqueza deste mundo, se eles se importassem com as almas que estão descendo ao inferno como eles se preocupam com edificar templos, como seria esplendido se esta geração de crentes começasse a querer ouvir e obedecer a voz do Senhor como ele mesmo o diz “e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra (2 Crônicas 7:14) há se o povo que se diz ser os salvos desta terra,

atentassem para dureza de seus corações, e observasse o clamor feito pelo profeta Joel” Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene; congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recamara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupá a teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus? (Joel 2)

“ Por que o homem moderno está mais interessado em como o evangelho pode ajudá-lo nesta presente vida? Primeiro, porque pregadores não mais pregam sobre

a certeza do julgamento e os perigos do inferno! - Paul Washer

Porque temos tantos jovens sem compromisso com o evangelho, por que tantos que não conseguem oferecer um culto teocêntrico, cristocentrico, muitos qual não conseguem enxergar o Cristo da justificação, vamos abra a vossas bíblias e eu vos mostrarei porque muitos não conseguente viver o evangelho imagina morrer pelo evangelho, alguns se chegam a mim dizendo você é muito duro em suas palavras, não, eu não sou duro, mas sim evangelho devesse ser pregado a luz da bíblia, a maioria das pessoas que conheço se escondem atrás das doutrinas de suas igrejas são pessoas com um viver superficial, com a palavra do senhor não

existe meio termo ou é ou não é “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem”. (Mateus 7.13-14).

Nos versículos a seguir vemos o relato da vida do homem qual sem Cristo o mesmo se encontra morto em seus pecados, vemos também o grande ato qual foi realizado por Jesus, “portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram. (Romanos 5:12) através da desobediência do homem no jardim do éden, por adão o

pecado entra no mundo e com esta desobediência vemos o primeiro homicídio cometido “E, estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou. (Gênesis 4:8) “

Pois como através de um homem (Adão) o pecado a morte entro no mundo, assim é que através de um homem (Jesus) veio a salvação e a vida eterna para todo aquele que nele crer,

Contudo, não há comparação entre o dom gratuito e a transgressão. Pois, se muitos morreram por causa da desobediência de um só, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para multidões!

Por isso, não se pode comparar a graça de Deus com a consequência do pecado de um só homem; porquanto, o julgamento derivou de uma só ofensa que resultou em condenação, mas o dom gratuito veio de muitas transgressões e trouxe a justificação.

Pois, se pela transgressão de um só homem, a morte reinou por meio desse, muito mais os que recebem da transbordante provisão da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por intermédio de um único homem: Jesus Cristo!

Portanto, assim como uma só transgressão determinou na condenação de todos os

seres humanos, assim igualmente um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens.

*Sendo assim, como por meio da desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também, por intermédio da obediência de um único homem, muitos serão feitos justos.
(Romanos 5:15-19)*

Este é o que dele temos aprendido e isso temos que anunciar “Deus fez daquele que não tinha pecado algum a oferta por todos os nossos pecados, a fim de que nele nos tornássemos justiça de Deus. (2 Coríntios 5:21

"A Função principal do evangelho não é distribuir bênçãos, e sim de nos reconciliar com Deus." - Martyn Lloyd Jones.

Atributos de Deus

Onipresença: significa que Deus não é limitado de nenhuma forma pelo espaço. Sua presença é infinita, de modo que Ele

está presente em toda parte com toda plenitude do Seu ser (Sl 139)

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 06

Em relação a nossa convicção de cidadãos herdeiros do reino dos céus segundo a justificação que vem da parte de Cristo, como nós que somos igreja de cristos, ou seja, a igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível (Efésios 5:27) como nos sendo esta igreja observamos este reino, sendo este reino o reino de Cristo qual ele mesmo nos elegeu “O Espírito *mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também*

com ele sejamos glorificados. (Romanos 8:16)

Temos que ser desejosos do rei de cristo, ainda que o não mereçamos mas pele fé em Cristo Jesus temos que visar o viver com Jesus eternamente.

Quando o apóstolo João estava na ilha de patmos o mesmo teve uma grande visão da parte de Deus e nos relata a sua visão do reino "E eu, João, vi uma santa Cidade, uma nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. (Apocalipse 21: 2)

Todo o cristão que peregrina nesta terra o mesmo almeja pela vinda de Jesus, pois ele virá buscar os Seus fiéis "Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. (1 Tes. 4:16)

Meu amado irmão o Céu é um lugar real o reino de cristo qual está preparado para vos é real “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Este reino é real, João continua a falar acerca de sua visão do reino “E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe. E vi a santa Cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de

seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas (Apocalipse 21:1,2,3,4 Ainda falando sobre o reino de Deus citarei o texto abaixo como princípios de um viver de um cristão, abaixo trecho do livro como provar os espíritos “A. W. Tozer”

Assim se segue o texto “Nossa relação e a nossa atitude com nossos irmãos cristãos é outro teste definitivo de nossa experiência com Deus.

O cristão sincero, depois de um notável encontro espiritual, pode às vezes afastar-se de seus irmãos na fé, e desenvolver um espírito crítico. Ele pode estar sinceramente convencido de que sua experiência é superior - que se acha agora num estado de graça, e que os membros de sua igreja não passam de uma multidão mista sendo ele o único e legítimo filho de

Israel. Ele pode esforçar-se para mostrar paciência com esses indivíduos mundanos, mas sua linguagem suave e sorriso de condescendência revelam sua verdadeira opinião sobre eles - e sobre si mesmo. Este estado de mente é perigoso, e tanto mais perigoso porque pode justificar-se através de fatos. O irmão teve uma experiência notável; ele recebeu orientação maravilhosa sobre as Escrituras; ele entrou numa terra esplêndida que lhe era desconhecida antes. Pode ser também facilmente verdade que os cristãos professos de suas relações sejam mundanos, apáticos, sem qualquer entusiasmo espiritual. Ele está enganado, mas não são os seus fatos que provam isso, mas a sua reação aos fatos é carnal. Sua nova espiritualidade tornou-o menos caridoso.

Lady Juliana [de Norwich] nos conta em seu inglês castiço como a verdadeira graça

cristã influi em nossa atitude para com nossos semelhantes: “Pois, acima de tudo, a contemplação e o amor do Criador diminuem a alma a seus próprios olhos, e a enchem de temor reverente e sincera humildade; manifestando abundância de sentimentos caridosos em relação aos irmãos em Cristo”. Qualquer experiência religiosa que deixe de aprofundar nosso amor pelos cristãos pode ser com certeza descartada como falsa.

O apóstolo João faz do amor por nossos companheiros cristãos um teste de verdadeira fé:

“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranquilizaremos o nosso coração” (I Jo 3:18,19). E de novo repete: “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e

todo aquele que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (I Jo 4:7,8).

À medida que crescemos na graça, crescemos em amor para com o povo de Deus. “Todo aquele que ama ao que o gerou, também ama ao que dele é nascido” (I Jo 5:1). Isto significa simplesmente que se amarmos a Deus iremos amar também a seus filhos. Toda verdadeira experiência cristã irá aprofundar nosso amor pelos demais cristãos.

Devemos então concluir que tudo o que nos separa pessoalmente, ou no coração, de nossos irmãos em Cristo, não vem de Deus, mas pertence à carne ou ao diabo. E, de maneira oposta, tudo o que nos leva a amar os filhos de Deus vem provavelmente de Deus. “Nisto conhecerão todos que sois

meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13:35).”

Vejam esta linda e maravilhosa cidade qual é relatada por João no livro de apocalipse no capítulo 21 a partir do verso 18 que diz “o muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; as doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro. Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porém, a glória de Deus a tem alumado, e

o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória. As suas portas não se fecharão de dia, e noite ali não haverá; e a ela trarão a glória e a honra das nações. E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. (Apocalipse 21:18)

Há o céu, o lugar preparado por Jesus para todos os que nele crer, “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.” (João 14: 2) uma promessa de vida eterna, seguido de um convite ao arrependimento “Cumpriu-se o tempo e está chegando o Reino de Deus; arrependei-vos e crede no Evangelho” (Marcos 1:15) tudo que o homem precisa saber sobre a salvação é que Deus opera através de seu filho Jesus uma obra de

justificação sobre todo aquele que nele crer ainda que não o mereçamos.

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.
(João 3:17-21)

Nunca suavize o evangelho. Se a verdade ofende, então deixe que ofenda. As

peçoas passam toda a sua vida ofendendo a Deus; deixe que se ofendam por um momento.- John MacArthur

Atributos de Deus

Imutabilidade: significa que Deus não muda jamais, ou seja, tanto Seu ser como Suas perfeições não sofrem qualquer alteração, e Ele não muda, de forma

alguma, os Seus propósitos e promessas (Tg 1:17). Aqui é importante entender que qualquer tipo de alteração que as Escrituras pareçam sugerir é apenas figuras de linguagem para que nós, humanos, possamos compreender de forma mais didática o relacionamento dele conosco.

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 07

Inciaremos este capítulo com uma

advertência qual Jesus faz aos fariseus e escribas sobre o viver de aparência, " Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. " (Mateus 23:27).

Faremos uma pequena introdução sobre quem era os escribas e fariseus, iniciaremos com os escribas a palavra escriba é utilizada para traduzir pelo menos

quatro termos originais encontrados na Bíblia, sendo, o hebraico sopher e os gregos grammateus, nomikoi, também traduzido como “doutores da lei”, e nomodidaskaloi, também traduzido como “mestres da lei”.

Para melhor compreender o significado de escriba, e a função que exerciam, precisamos considerar algumas passagens do Antigo e do Novo Testamento onde essas pessoas aparecem. Devemos entender os escribas como sendo aqueles que eram especialistas na interpretação da Lei. Foram eles os principais originadores do culto na sinagoga.

Conforme já foi citado, os termos gregos aplicados no Novo Testamento para se referir aos escribas também podem ser traduzidos como “doutores da lei” e “mestres da lei”, de modo que tais

traduções são sinônimas da palavra “escribas” nos livros do Novo Testamento. Assim, nunca encontraremos as expressões “escribas” e “mestres da lei” juntas na mesma sentença.

Alguns escribas também pertenciam ao Sinédrio (Mt 16:21; 26:3), de modo que tais expressões, doutores da lei e mestres da lei, se referem ao fato de que eles eram responsáveis pela administração da Lei nos julgamentos do Sinédrio.

Os escribas que aparecerem no Novo Testamento tinham a função de preservar a Lei. Eles eram profundos estudiosos da Lei, e também guardiões dela, principalmente quando o sacerdócio se corrompeu no período helenístico.

Eles instruíaam muitos alunos na Lei, e exigiam que tais alunos fossem capazes de transmitir o que havia sido ensinado sem

qualquer variação. Eles também faziam algumas atividades no Templo (Lc 2:46; Jo 18:20).

Os escribas deveriam ministrar seu ensino de forma gratuita, porém em muitos casos provavelmente tais ensinamentos eram transmitidos mediante pagamento, e inclusive eles tiravam vantagem da posição de honra que ocupavam diante do povo (Mt 10:10; Mc 12:40; Lc 20:47; cf. 1Co 9:3-18).

Os escribas aparecem nos Evangelhos geralmente acompanhados dos fariseus, ou seja, pertenciam principalmente ao partido deles, mas constituíam um grupo distinto. Por diversas vezes eles entraram em conflito com Jesus, pois o Senhor condenava a hipocrisia e o formalismo exterior que estimulavam (Mt 7:28,29). A

maioria deles fazia oposição aberta ao ministério de Cristo (Mt 21:15), mas alguns deles vieram a crer (Mt 8:19).

Os escribas também tinham uma preocupação muito grande em aplicar e transmitir no cotidiano a lei oral, isto é, as diversas normas legais não escritas. Eles priorizavam tanto a tradição oral que a elevaram acima da Lei escrita, e por esta razão foram duramente repreendidos pelo Senhor (Mc 7:1-13).

Eles também perseguiram o apóstolo Pedro e o apóstolo João (At 4:5), além de participarem do martírio de Estevão (At 6:12). Quando Paulo falou sobre a questão da ressurreição, eles se posicionaram ao lado do apóstolo ao discordarem dos saduceus (At 23:9).

Os escribas se orgulhavam muito do título de rabi que significa “meu senhor” (Mt 23:7). Após a queda de Jerusalém no ano 70 d.C., a importância desse grupo ficou ainda maior, pois eles contribuíram de diversas maneiras para a continuidade do judaísmo.

Os fariseus eram um grupo de judeus muito religiosos, que se dedicavam a obedecer a toda a Lei de Deus e a interpretar corretamente as Escrituras (o que chamamos hoje de Velho Testamento). Eles também seguiam muitas tradições orais. Os fariseus acreditavam que para agradar a Deus cada pessoa tinha de obedecer fielmente a todas as regras das Escrituras e da tradição.

Os fariseus eram bem vistos pelo povo judeu por seu zelo em obedecer a Deus e porque não comprometiam seus valores para agradar outros. Os fariseus formaram as sinagogas, que foram o modelo para as igrejas atuais, para ensinar a Palavra de Deus ao povo. Eles acreditavam na ressurreição e aguardavam a vinda de um Salvador de Israel.

Jesus condenou os fariseus por sua hipocrisia, Eles faziam muitas coisas só para manter as aparências e davam mais atenção à tradição oral que à Palavra de Deus (Mateus 7:5) Muitos caíram no legalismo: obedecer a todas as regras se tornou mais importante que um coração sincero e arrependido. Jesus também condenou seu desprezo e sua falta de compaixão por todos que não conseguiam seguir seu alto padrão de vida. Jesus condenou as atitudes dos líderes religiosos

da aquela época por causa de seu viver de aparência,

O texto a baixo referisse a uma citação feita pelo pastor Paul Washer, em um de seus ditos o mesmo se expressou com a seguinte pergunta A QUEM VOCÊ ESTÁ IMITANDO? Dê-me seu computador; dê-me seu Iphone; dê-me seu Ipad. Deixe-me ver o que você está assistindo. Deixe-me caminhar com você por aí, e eu vou descobrir que alguns de vocês estão imitando o mundo, e as estrelas desse mundo e a moda desse mundo, e tudo desse mundo, porque você ama esse mundo e porque você pertence a ele.

A quem você está imitando? Paulo disse que sabia que aquelas pessoas haviam se

tornado cristãs porque elas estavam imitando aqueles que eram cristãos. Eu fico cada vez mais desapontado de ver, mesmo entre esses "novos reformadores" e esse pessoal novo com sua "boa teologia", que eles se apegam à sua boa teologia, mas ela não os leva a nada! Ela não muda a maneira como eles conversam! Ela não muda a sua masculinidade e não muda a sua feminilidade (pelo outro lado), não muda o vestuário, não muda o discurso, não muda nada; então não fale comigo da sua boa teologia!

Leonard Ravenhill disse:

“Esse mundo lá fora não está esperando uma nova definição de Cristianismo, está esperando uma nova demonstração de Cristianismo. ”

Quem você está imitando?

Não me importa se você cita João Calvino se você se parece com o mundo! Não me interessa se você se tornou calvinista e carrega uma Bíblia MacArthur se você se parece com o mundo. - Paul Washer

O as palavras citadas acima pelo pastor Paul Washer visam de fato o texto qual se encontra em (Mateus 23:27)

O inferno é cheio de pessoas religiosas sinceras nunca nascidas de novo. O céu é cheio de pessoas imorais que se arrependeram e creram em Cristo. ” - Steven Lawson.

Atributos de Deus

Eternidade: significa que Deus sempre existiu, Ele não foi criado por ninguém e está acima de qualquer limitação de tempo (Gn 21:33; Sl 90:1,2). Ele não tem começo nem fim, e existe sem sucessão de momentos, ou seja, para Ele não existe passado, presente e futuro, pois seu presente é sempre a própria eternidade.

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 08

O *evangelho anunciado pela*

maioria é um evangelho qual rejeita o sofrimento na vida de um cristão, as maiorias das pregações são envoltas de bênçãos, prosperidade, bonanças muitos não se encaixam e não querem viver de acordo com a santa palavra de Deus qual

fala a respeito de sofrer por amor a Cristo, “porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele” (Fp 1.29) muitos tem tido uma visão distorcida de como é a vida de um cristão qual peregrina nesta terra, porque nem todos querem padecer por amor a Cristo; por esse motivo eles rejeitam as palavras de Cristo e seu evangelho, quando Jesus diz “Neste mundo sofrereis tribulações; mas tende fé e coragem! Eu venci o mundo. ” (João 16:33) o senhor Jesus é bem claro quando diz, o mundo nos odeia sabeis que, antes de vós, odiou a mim. (João 15:18) e isso significa que se você é um cristão, se teu andar for semelhante ao de Cristo certamente você sofrera perseguições por parte do mundo, “Pois, se é da vontade de Deus que vocês

sofram, é melhor que seja por praticarem o bem, e não o mal. (1 Pedro 3:17)

É necessário que em meio a muitas aflições ingresseemos no Reino de Deus! ” (Atos 14:22)

Depois de sofrerem um pouco, o Deus de toda graça, aquele que os chamou em Cristo para a sua glória eterna, ele os restabelecerá, firmará e fortalecerá, e fará com que vocês sejam inabaláveis. (1 Pedro 5:10)

Sofrendo como cristão Amados, não fiquem alarmados com o incêndio que se espalha entre vocês para prová-los, como se estivesse acontecendo algo estranho no meio de vocês. Ao contrário, alegrem-se por estarem participando dos sofrimentos de Cristo, para que vocês também se

alegrem e exultem ao se revelar a glória dele. (1 Pedro 4:12-13)

A glória futura penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós. (Romanos 8:18)

Contudo, o mundo vos tratará mal por causa do meu Nome, pois eles não conhecem aquele que me enviou. (João 15:21)

Não se inquietem com nada. Apresentem a Deus todas as necessidades de vocês através da oração e da súplica, em ação de graças. Então a paz de Deus, que ultrapassa toda compreensão, guardará em Jesus Cristo os corações e pensamentos de vocês. (Filipenses 4:6-7)

Tenhais conhecimento que não a concordância entre a luz e as trevas, da mesma maneira qual Cristo foi perseguido assim também a sua igreja será, mas qual o motivo desta perseguição? Como citado nos versículos acima o mundo nos odeia quando falo “nos” refiro-me a todos aqueles que que negam a si mesmo todos os dias e pegam a sua cruz e estão a seguir a Jesus (Lucas 9:23)

Toda a igreja todo o cristão que em sua pregação aborda a pratica do pecado esta igreja este cristão é perseguido, a maioria das igrejas estão com os olhos vendado ou pelo menos fingem que não estão vendo, pois em seus púlpitos são pregados todo tipo de coisa menos arrependimento, o evangelho do reino de Deus para eles não é tão atrativo, para muitos a peregrinação do Cristão é envolta de bens materiais de vida farta de tudo, um exemplo de um

verdadeiro cristão vemos em Pedro que e meio a açoites e prisões o mesmo regozijando-se de terem sido julgados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus.

Alguns querem trazer diferença entre o evangelho vivido pelos apóstolos e o atual, dá mesmo maneira que não tem como servi a dois senhores sim não tem como existir dois evangelhos de Cristo, como os primeiros cristãos zelaram e sofreram pela palavra de Jesus assim temos que zelar e sofre por ela também, não basta somente crer em Jesus, mas também padecer por ele (Filipenses 1:29)

Por amor a Jesus os discípulos padecer muitas coisas Paulo Teve de descer em um cesto para fugir de uma prisão arbitrária Em 2 Coríntios 11: 32-33 ele teve de passar pela humilhação de ter que descer num cesto pela janela da muralha como um

criminoso fugitivo, um fim de apetite por voraz de governantes injustos que queriam a sua cabeça.

Pedro foi preso sofreu açoites e isso por pregoar o evangelho.

Paulo Foi expulso de Antioquia pelos poderosos da cidade Em Atos 13: 50-51 Visualize uma conspiração entre os judeus, mulheres e homens de alta posição da cidade para expulsar Paulo da cidade pelo simples fato de estar expondo o evangelho em um lugar e estar tendo conversões.

Na terrível perseguição que se seguiu, o apóstolo João muito fez para confirmar e fortalecer a fé dos crentes. João o discípulo amado qual conta-se que foi jogado em um caldeirão de óleo fervente, de onde escapou milagrosamente, sem danos algum, foi exilado numa ilha chamada

patmos onde lá recebera as visões do apocalipse.

Paulo Foi apedrejado quase até a morte em Listra Em Atos 14:19 de uma vez que Paulo foi levado por uma grande multidão para fora da cidade e foi apedrejado por essa multidão aponto de ter tido como morto.

Em Atos 16: 23-24 Na Macedônia Paulo e Silas foram açoitados, presos e amarrados com os pés em um tronco, por expulsarem um demônio de uma jovem adivinhadora que dava muito lucro aos que exploravam. Por isso, foram enviados, lançados na cadeia e com os seus pés amarrados em um tronco.

A igreja dos apóstolos qual tinha Cristo como fundamento sofreu grande perseguição, entre estas igrejas vemos a de Esmirna, No meio dos seus sofrimentos, esses fiéis mártires puderam lançar suas

esperanças no Salvador Jesus não negando seu evangelho e sofrendo por amor a obra de Jesus (Apocalipse 2:8).

Paulo Foi perseguido pelos judeus de Tessalônica porque pregou em Bereia Em Atos 17: 13-14 Vemos o anúncio completo da sua lista de perguntas apenas pelo fato de você ter feito uma bênção em Bereia. Por causa disso, mais uma vez, teve de fugir aos judeus que queriam a sua morte.

Pelo evangelho Jáson e alguns irmãos foram arrastados à presença dos magistrados (atos 17:6)

Por pregar contra outros deuses em Éfeso, Paulo ficou em meio a uma grande confusão na cidade Em Atos 19: 23-26 alguns deles, com o objetivo de obter imagens de desejos para adoração, incitaram grande tumulto contra Paulo e

outros discípulos, o que fez a estadia de Paulo na mesma, ainda mais perigosa.

"A santidade não é uma obra exterior feita pelo homem, mas sim uma obra interior executada pelo espirito Santo, E esta obra executada pelo espirito e uma obra qual transborda do interior para o exterior com uma maneira santa de se vestir, no falar, mudança de CARÁTER"

Atributos de Deus

Asseidade: *significa que Deus é auto-existente, e não necessita de nada nem ninguém para continuar a existir, ou seja, Ele não depende de ninguém fora de si mesmo para ser o que é. Obviamente a asseidade de Deus está diretamente ligada a sua eternidade (Sl 90:1,2).*

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 09

Todos nós andávamos desgarrados

como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. (Isaías 53.6) este versículo a qual o profeta Isaías conhecido

como o profeta messiânico, ainda antes de Jesus realizar o grande ato de misericórdia na cruz do calvário o mesmo a muito tempo antes o profetizará.

O senhor Jesus fez cair sobre ele a iniquidade de todos, cumprindo-se a vontade de Deus “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16).

E esta é a vontade de Deus, “Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam, porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do

varão que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. (Atos 17:30,31)

E sobre o arrependimento, escrito está no evangelho que escreveu Mateus “Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, ” não tem como ter arrependimento sem um novo nascimento, sem o novo nascimento, nós estamos mortos em delitos e pecados (Efésios 2:1-2). Sem o novo nascimento, nós somos, por natureza, filhos da ira (Efésios 2:3). Sem o novo nascimento, nós amamos as trevas e odiamos a luz (João 3:19-20).

O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a

luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. (João 3:19-20).

As palavras de Jesus anunciam algumas das coisas que o homem é sem o novo nascimento. Nós não somos neutros quando nos aproximamos da luz espiritual. Nós a resistimos. E nós não somos neutros quando as trevas espirituais nos envolvem. Nós a abraçamos. Amor e ódio estão ativos no coração não regenerado. E eles se movem em direções exatamente opostas odiando o que deveria ser amado e amando o que deveria ser odiado, sem o novo nascimento, nossos corações são duros como pedra (Ezequiel 36:26, Efésios 4:18). Paulo diz em Romanos 1:18 que nós detemos a verdade pela injustiça. A ignorância não é nosso maior problema. Antes, são a dureza e a resistência. Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de

nos submeter a Deus ou de agradar a Deus (Romanos 8:7-8).

Em Romanos 8:7 Paulo diz: “O pendor da carne literalmente: a mente da carne é inimizada contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.” Nós podemos deduzir pelo próximo versículo o que Paulo quer dizer com “o pendor da carne” e “estar na carne.” Ele diz no verso 9: “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós.” Em outras palavras, ele está contrastando aqueles que são nascidos de novo e tem o Espírito, com aqueles que não são nascidos de novo e, portanto, não tem o Espírito, mas tem somente a carne. “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.” (João 3:6).

Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de aceitar o evangelho (Efésios 4:18; 1 Coríntios 2:14). Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de vir a Cristo ou recebê-lo como Senhor (João 6:44, 65).

Em 1 Coríntios 12:3, Paulo declara: “ninguém pode dizer que Jesus é o SENHOR, senão pelo Espírito Santo.” Ele não quer dizer que um ator num palco ou um hipócrita em uma igreja não possam dizer as palavras “Jesus é o Senhor” sem o Espírito Santo. Ele quer dizer que ninguém pode dizê-lo verdadeiramente sem nascer do Espírito. É moralmente impossível para o coração morto, em trevas, duro e resistente celebrar o senhorio de Jesus sobre a sua vida sem ser nascido de novo. Ou, como Jesus diz três vezes em João 6, ninguém pode vir a ele, a menos que o Pai

o traga. E quando essa proximidade produz numa pessoa uma ligação viva com Jesus, nós a chamamos de novo nascimento.

Versículo 37: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim. ” Versículo 44:

“Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer. Versículo 65:

“Ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido. ” Todas essas maravilhosas obras

de trazer, conceder e dar são as obras de Deus na regeneração. Sem elas nós não vamos a Cristo, porque nós não queremos ir. Isso é o que tem que ser mudado no

novo nascimento, vemos Nicodemos um dos principais dos judeus homem religioso aquele que estava afrete do templo,

Nicodemos foi um fariseu, membro

do Sinédrio, mestre da Lei, mas mesmo

sendo aquele que ensinava ao povo, teve

que ser ensinado por Jesus qual o disse “ e

Jesus respondeu-lhe, declarando: “Em

verdade, em verdade te asseguro que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3) sem um novo nascimento ninguém pode entrar no reino de Deus. Por mais que uma pessoa se tenha como caridoso, ainda que ocupe uma posição na sociedade ou eclesiástica, se não houver um novo nascimento uma regeneração, de maneira nenhuma vera o reino de Deus “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8) “pela graça sois salvos”, (Efésios 2:5)

Sendo essa a vontade de Deus, que o homem não fosse condenado, mas salvo através de seu filho Jesus Portanto, Deus enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. ” (João 3:17),

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, (pela graça sois salvos. ” (Efésios 2:4-5)

A bíblia se refere ao homem sem Cristo como estando morto, nos versículos abaixo citaremos a dependência do homem por Jesus “pois sem mim não podeis realizar obra alguma (João 15:5)

Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos (Efésios 2:5)

Nós somos, por natureza, filhos da ira (Efésios 2:3).

*Nós amamos as trevas e detestamos a luz
(João 3:19-20).*

*Nossos corações são duros como pedra
(Ezequiel 36:26; Efésios 4:18).*

*Nós somos incapazes de nos sujeitarmos
ou agradarmos a Deus (Romanos 8:7-8).*

*Nós somos incapazes de aceitar o
evangelho (Efésios 4:18; 1 Coríntios 2:14).*

*Nós somos incapazes de vir a Cristo ou
reconhecê-lo como Senhor (João 6:44, 65;
1 Coríntios 12:3).*

Sem o novo nascimento, nós somos escravos do pecado (Romanos 6:17).

Paulo celebra nossa libertação da escravidão do pecado agradecendo a Deus por isso. Ele diz em Romanos 6:17, “Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. ” Nós estávamos, outrora, tão apaixonados pelo pecado, que não poderíamos deixá-lo nem matá-lo. E então algo aconteceu. O novo nascimento ocorreu. Deus originou em nós uma nova vida espiritual, uma nova natureza que odeia o pecado e ama a justiça. E assim, Paulo agradece a Deus, e não a homem algum, por esta grande libertação: “graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração. ” Até que

Deus nos desperte da morte espiritual e nos dê a vida qual está em seu filho, É por este motivo que o novo nascimento é necessário sem o novo nascimento, nós somos escravos de Satanás (Efésios 2:1-2; 2 Timóteo 2:24-26). Sem o novo nascimento, não há nenhum bem no homem (Romanos 7:18).

“Acontece é que a maioria das pessoas não são ensinadas para viver o evangelho, mas sim para frequentar IGREJAS”

*Senhor, ajude-nos a odiar nossos pecados
a ponto de nos afastarmos deles. — João
Calvino*

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela graça sois
Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

CAPITULO 10

Em questão aos ensinamentos de

Jesus, ele sempre foi profundo em sua maneira de se expressar, porém simples para que a mensagem fosse compreendida por aqueles que de coração sincero, desejavam aprender, sobre os ensinamentos de Jesus falaremos o qual nos relata Mateus no capítulo 7 nos versos 13 e 14 “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” Jesus compara a trajetória de um homem qual peregrina nesta terra visando o reino do Deus, ele deve escolher dois caminhos, o

da porta estreita, e o caminho apertado que leva à vida, e poucos há que a encontrem, ou da flexibilidade qual é largo espaçoso qual conduz a perdição eterna, a igreja está passando por um momento qual a grande maioria vivem a negar o santo evangelho pois em seus púlpitos tudo é se pregado menos o evangelho de salvação, eles não são desejosos do reino de Deus, não querem a porta apertada não querem abrir mão da sua vida qual andam lado alado com o mundo“Então, numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. E, por causa da multiplicação da maldade, o amor da maioria das pessoas se esfriará. (Mateus 24:11-12) isto é exatamente o que está acontecendo, com a surgimento de falsos profetas muitas igrejas perderam a visão do que é evangelho, na trajetória da

igreja vemos os apóstolos e suas preocupações com a igreja,

Pois a preocupação dos cristãos primitivo não era ter as riquezas desta terra, e nem era viver a sua melhor vida neste mundo, eles tinham em mente está com Jesus a vida eterna “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16) o proposito qual Deus teve quando enviou seu único filho a este mundo foi nos dar vida eterna, como já se foi falado, nós estávamos mortos em nossos pecados, mas Deus pela sua enorme misericórdia nos reconciliou com ele mesmo através da morte de seu filho Jesus na cruz.

Caro leitor e irmão em Cristo Jesus o reino dos céus é conquistado a força, se você quiser ser um cristão qual peregrina nesta terra visando o reino de Deus, você irá passar por este caminho apertado, ser um cristão isso inclui renuncia “

Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo. (Lucas 14:26-27).

E o evangelho como está sendo visto hoje, a porta estreita já muitos que estão tentando modifica-la, pois, muitos templos tem se erguido no decorrer dos anos e com isso cumpre-se o que escrito está na

palavra de Deus “Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. (1 João 4:1).

Mais esta é a vontade de Deus “que todos os homens em todo lugar se arrependam;

“Arrependei-vos, porque o Reino dos céus está próximo”. (Mateus 3:2)

Daquele momento em diante Jesus passou a pregar e dizer: “Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus! ” (Mateus 4:17)

Orientou-lhes Pedro: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em o nome

de Jesus Cristo para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. (Atos 2:38)

Testemunhei, tanto a judeus como a gregos, que eles necessitam converter-se a Deus sob total arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus. (Atos 20:21)

Porém, agora revelado e trazido ao conhecimento pelas Escrituras proféticas por ordem do Deus eterno, para que todas as nações crendo, venham a obedecer a Ele pela fé;(Romanos 16:26)

E que em Seu Nome seria pregado o arrependimento para o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. (Lucas 24:47)

Curai os doentes que houver na cidade e proclamai-lhes: O Reino de Deus está à vossa disposição! (Lucas 10:9,11)

E, à medida que seguirdes, pregai esta mensagem: O Reino dos Céus está a vosso alcance! (Mateus 10:7)

“Arrependei-vos, porque o Reino dos céus está próximo”. (Mateus 3:2)

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela fé sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

Tornando ele salvos todos os que pela fé peregrinam nesta terra na espera da vinda de Cristo, a saber pela fé sois Salvos

PEREGRINOS

Exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma.

